

Cristiano Paccola/O ECO



Jovens do Projeto Líderes ajudam a montar kits de limpeza

Assistência Social entrega kits de limpeza

A partir de hoje a diretoria de Assistência Social deve entregar 150 kits com produtos de limpeza para as famílias atingidas pela enchente. Cada kit contém detergente líquido, vassoura, escova, caixa de sabão em pó, frascos de água sanitária, pano de chão e sabão em pedaços. Os

produtos foram entregues juntamente com um panfleto onde constam orientações de higiene e de como proceder com materiais atingidos pela água da chuva, inclusive de como retirar a lama de dentro das residências. A ação conta com a ajuda de integrantes do Projeto Líderes.

Vinicius Castro/O ECO



Peso do caminhão danificou ponte frágil na Vila Repke

Quatro pontes são afetadas pela chuva

Ao menos quatro pontes foram afetadas pela cheia do Rio Lençóis e córregos próximos a Lençóis Paulista no início dessa semana. A ponte dos bairros Faxinal e Rio Claro, que dá acesso a uma casa de recuperação, e a passagem

que liga a empresa Omi do Brasil à rua Orígenes Lessa também estão interditadas. Próxima ao centro, a ponte na rua Manoel Amâncio, na Vila Maria Cristina, que dá acesso à Vila Repke também foi fechada. ► **Página A3**

Gabriel Cochi/O ECO



Dreno feito em represa no Passinho tenta evitar estouro

Represa ainda representa ameaça, afirma Bel

A prefeita Bel Lorenzetti (PSDB) disse em entrevista ao jornal O ECO que a Prefeitura monitora três represas que em caso de rompimento podem alagar Lençóis Paulista novamente. Em duas delas a situação está controlada. Outra represa, a maior entre as três, ain-

da representa perigo. A represa fica dentro de uma propriedade particular, a Fazenda Fioravante, na região conhecida como Passinho. Bel voltou a recomendar que as pessoas permaneçam fora de suas casas. Segundo a prefeita, 165 casas foram atingidas pela chuva. ► **Página A3**

Lençóis inicia campanha para ajudar vítimas da enchente

Liderados pelo jornal O ECO e com apoio das rádios Ventura FM, HOT 107 e RM 87, campanha pede de sabonete a colchões

Vinicius Castro/O ECO



Família de Martinho Santana Dias limpa casa no centro da cidade

Diante do sofrimento de famílias que perderam tudo na enchente ocorrida em Lençóis Paulista, no início dessa semana, o jornal O ECO lidera a campanha "Deixe seu coração transbordar" que tem como objetivo arrecadar produtos de primeira necessidade, que serão doados às vítimas da enchente. A Defesa Civil será responsável pela logística de distribuição. A campanha conta com o apoio das rádios Ventura FM, HOT 107 e RM 87. Podem ser doados colchões, roupa de cama, toalhas de banho, roupas (adulto e infantil), produtos de higiene pessoal, fralda,

papel higiênico, produtos de limpeza, sapatos, tênis, entre outros. Esses produtos serão doados para as famílias afetadas, como a do aposentado Martinho Santana Dias, que mora com a mulher e dois filhos, e diz que já perdeu tudo quatro vezes, desde que se mudou para a Vila Contente. "Eu fico me sentindo derrotado. Todo ano a gente tem que comprar tudo de novo. Eu sou aposentado e o dinheiro não dá para nada", explica. Dois dias depois da enchente, o que se via nos locais afetados eram pilhas de móveis e eletrodomésticos à espera da coleta seletiva. ► **Página A3**

ABUSO

Homens são presos em Pederneiras e Macatuba

O auxiliar geral J.F., 48 anos, está sendo acusado de abusar sexualmente de dois meninos, de oito e 10 anos, em Macatuba. O homem é casado com a avó das crianças há 15 anos. Os dois menores são primos e frequentavam a casa constantemente. A mãe de um deles descobriu o abuso, que estaria acontecendo há cerca de oito meses, mas o acusado negou. Em Pederneiras, um caso parecido foi registrado no final de semana. Duas irmãs foram assediadas. ► **Página A7**

SEGURANÇA

Força Tática já atua em Lençóis

Cristiano Paccola/O ECO



Na tarde de ontem, Força Tática fez abordagem em moradores da Vila Contente

A Força Tática começou a trabalhar em Lençóis Paulista na última terça-feira 18. A instalação da unidade é uma reivindicação dos vereadores Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho,

e Claudemir Rocha Mio, o Tupã (PR), com intermédio do deputado estadual Pedro Tobias (PSDB). Segundo o capitão Alan Terra, comandante da 5ª Companhia da Polícia Militar, em 2008, houve um

aumento significativo dos crimes em Lençóis Paulista, o que motivou o pedido da Força Tática, mas foi preciso fazer um estudo para comprovar a necessidade. Os policiais já estão nas ruas. ► **Página A7**

Divulgação



ZABET Há mais de meio século em Lençóis, fábrica de massas e biscoitos é sinônimo de boas guloseimas. Quem passa ou mora na região da avenida Brasil convive com o cheirinho de bolacha no ar.

Cristiano Paccola/O ECO



ACIDENTE Um motorista perdeu o controle da direção na alça de acesso da rodovia Marechal Rondon, desceu o barranco e bateu no muro da antiga Divelva, na Vila Repke. O homem estava sozinho no carro e não se feriu.

ÍNDICE

Opinião **A2**Dia **A3**Polícia **A7**Social **A8**

EDITORIAL

Ação solidária e concreta

Anunciar que a cidade de Lençóis Paulista escapou ileso dos estragos causados pela chuva nesse início do ano seria a melhor notícia. Ela não se concretizou porque faltou prevenção. Mas, se o mal não foi evitado, sempre é preciso, e possível, remediar.

Para isso, cumprindo com seu papel social, o Jornal O ECO encabeça uma campanha de arrecadação de donativos para as famílias atingidas. A ideia é minimizar os estragos e prejuízos com a doação e entrega de roupas, calçados, móveis, material de higiene pessoal e tudo o que puder ajudar para que essas pessoas retornem o mais rápido possível à sua vida cotidiana. A arrecadação começa hoje e são postos de entrega, entre outros, o Corpo de Bombeiros e a diretoria de Assistência Social. Além da sede do jornal.

Embora seja imprescindível para essas famílias retomar o

seu cotidiano, e a sociedade deve sim se sentir responsável por isso, o que realmente é importante é reforçar a urgência de ações que evitem outras situações como essa no futuro. Enquanto ajuda os cidadãos atingidos, a população deve cobrar providências do poder público.

Outras estações chuvosas virão e as previsões não ajudam. Ao mesmo tempo, pessoas ainda hoje estão dormindo fora de suas casas, sem a certeza do que farão quando voltarem para seus lares.

Felizmente, vidas não foram perdidas, tragédia que nenhuma ação solidária poderia minimizar. Assim, antes que seja tarde, faça a sua parte, seja ela qual for, doar produtos e materiais na campanha lançada hoje pelo O ECO, que conta com a colaboração de toda sociedade lençoense, ou evitar que campanhas como essa tenham que ser realizadas no futuro.

ARTIGO

O Leilão e a Partilha

MARCOS NORABELE

O Império Romano passou por um período turbulento após a morte do imperador Marco Aurélio, chegando ao ponto de ir a leilão. Cómodus, filho de Marco Aurélio, reinou por treze anos. No filme "O Gladiador" apresentou-se uma versão romancada dele que não é verdadeira. Desinteressado pelo governo, ele apreciava muito mais a luta de gladiadores. Ele não morreu na arena como mostra o filme, mas assassinado por um gladiador liberto, chamado Narcisus. Com sua morte, Pertinax, que na ocasião era prefeito de Roma, tornou-se novo imperador, sendo aceito pela cidade e pelo senado romano. Era comum os pretorianos (guarda de proteção do palácio) receberem um donativo (prêmio dado em ocasiões especiais) e criaram a expectativa de um grande prêmio com a ascensão de Pertinax, o que não ocorreu. Devido a isso, Pertinax reinou por apenas oitenta e seis dias, porque foi assassinado por um grupo de pretorianos enquanto negociava com eles o prêmio. Com o imperador morto, os soldados iniciaram o leilão do império. Apresentaram-se para a disputa o rico senador Didio Juliano que ficou no portão do palácio e Tito Flávio Sulpiciano que era sogro do imperador morto Pertinax. Os pretorianos informavam aos disputantes o valor de cada lance indo de um ao outro. Por fim, Didio Juliano deu o lance no valor de 50 mil sestércios por soldado. Para se ter idéia, o salário médio anual de um trabalhador na época era de 700 a 2000 sestércios. Para acabar com a disputa, além do lance, Didio Juliano teria alertado os pretorianos que se Sulpiciano vencesse e se tornasse imperador, certamente iria buscar vingança contra os pretorianos pelo assassinato de seu genro Pertinax. Findo o leilão os pretorianos declararam Didio Juliano vencedor e o conduziram até o senado romano. Os senadores assustados com a quantidade de soldados logo ratificaram a escolha. Ao retornar ao palácio, como um sinistro sinal, o novo imperador deparou-se com o

cadáver do antecessor ensanguentado e estendido no chão. Ao tomar conhecimento do leilão, a população de Roma ficou revoltada e nutriu profundo desprezo pelo imperador. Ele era vaiado em qualquer evento público. Sua ascensão ao trono do império via leilão, também não foi aceita por outros governadores e Septímio Severo que era governador da Panônia (entre a atual Áustria e Hungria) marchou pra Roma. A cidade foi cercada o imperador foi morto, assim como os pretorianos responsáveis pela morte de Pertinax. Septímio Severo tornou-se imperador e reinou por quase quinze anos.

Dizem que a história se repete. Não sei. Mas que algumas práticas persistem não há dúvidas. Se o império romano um dia foi a leilão, nossa república foi partilhada entre os novos pretorianos que cercam a Presidente. Antes da eleição, ela já era assediada por eles que queriam vender seu apoio pela maior oferta. Eleita, não foi diferente, eles continuaram o assédio buscando ministérios e assentos no governo. Ainda não estão satisfeitos, a partilha da república continua agora com cargos de segundo e terceiro escalão no governo e nas estatais. Legitimamente e inquestionavelmente eleita, a Presidente não consegue governar sem partilhar a república com os novos pretorianos. Uma forma de marcar seu governo seria o de resgatar a coragem da guerrilheira e romper com o sistema de partilhas que despedaça a moral pública. Não custa sonhar.

Entre o leilão do império e a partilha da república, duas diferenças são notadas: A primeira é que no leilão do império sabemos que cada pretoriano levou 50 mil sestércios. Já na partilha da república nunca saberemos o valor partilhado com os novos pretorianos. A segunda diferença é que os cidadãos romanos, ante a degradação moral que se concretizou com o leilão, tiveram a capacidade de se indignar e rejeitar aquele estado de coisas. Já os cidadãos filhos da república "mãe gentil"...

Marcos Norabele, psicólogo e diretor de Recursos Humanos da Prefeitura de Lençóis Paulista

CHARGE



Terceira Coluna

VISITA

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) estará amanhã na região. Ele vem a Botucatu para inaugurar uma unidade do Poupatempo. Sua chegada está prevista para às 9h30, no aeroporto local. Essa será a primeira visita do governador à região depois da eleição de outubro.

CIDADE

O evento deve receber grande atenção do tucanato regional. Em Lençóis, o vereador Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho, já confirmou presença. O governador será recebido pelo prefeito de Botucatu, João Cury Neto, também do PSDB. Botucatu inclusive é a maior cidade governada por tucanos na região.

DITO

O vereador e também tucano Ismael de Assis Carlos, o Formigão, ligou para reclamar de uma nota da Terceira Coluna. Na última edição a coluna informou que a reportagem do jornal O ECO não tinha encontrado nenhum políticos nas ruas durante a enchente na última segunda-feira. A nota dizia ainda que os políticos deveriam estar amparando seus eleitores. Mas, quanta reclamação.

PRIMEIRO

Formigão rebateu a informação com veemência e disse que "foi um dos primeiros a chegar para ajudar para auxiliar as vítimas". Ontem à tarde cruzou com a reportagem no Jardim Primavera e fez questão de parar, conversar com moradores e ainda lembrar O ECO que ele estava nas ruas. Papel de vereador!

AJUDANTE

"Eu ajudei em vários bairros da cidade. Na Vila Bacilli e Vila Contente eu fui um dos primeiros a chegar. Se não falasse nada, não tinha problema, mas dizer que ninguém ajudou, aí fica ruim", reclamou. No entanto, a nota da Terceira Coluna publicada na terça-feira não disse que os vereadores não ajudaram. Disse apenas que ninguém foi visto pela reportagem de O ECO. Será que houve desencontro?

OUTROS

Outros dois tucanos também reclamaram com a Redação de O ECO. Matheus Trecenti Capoani, o Pirikito, e Manoel dos Santos Silva, o Manezinho. Eles argumentaram que também foram em socorro aos seus eleitores. Recado dado!

CONDECORADOS

O vereador Gumerindo Ticianelli Junior (DEM) passou ontem à tarde no jornal O ECO e contou que recebeu um prêmio no final do ano passado. Na verdade, tanto ele quanto o vereador Adilson Sidney Bernardes (PSDC) foram condecorados pelo Instituto Tiradentes pelo bom desempenho no legislativo da cidade.

OURO E PRATA

Segundo Ticianelli Junior, nos dias 18 e 19 de dezembro os dois vereadores participaram do 38º Simpósio Brasileiro de Prefeitos, Vereadores, Secretários e Assessores Parlamentares, em São Paulo, onde receberam a premiação. Ticianelli recebeu a medalha de ouro e o professor Adilson, a medalha de prata.

EXTRAORDINÁRIA

O vereador democrata também aproveitou para falar de Câmara Municipal. Ele reafirmou sua posição com o Grupo dos Seis, dizendo que é homem de uma palavra só. Ticianelli também disse que acredita que não será realizada sessão extraordinária até 7 de fevereiro, quando termina o recesso. "Eu acho difícil, mas pode acontecer. Sei que Prefeitura tem o projeto para mandar, mas vamos ver", disse.

TREINAMENTO

A Defesa Civil de Pederneiras em parceria com o Corpo de Bombeiros, a PM e SAMU-192 faz treinamento de busca e salvamento em áreas que podem sofrer com enchentes em decorrência das fortes chuvas de verão. O treinamento será no sábado 22, a partir das 8h, nas proximidades do Ribeirão Pederneiras, área reconhecida pela Defesa Civil como passível de enchentes.

MAPA

"Iremos fazer o reconhecimento das áreas de risco visando mapear os locais e levantar informações que poderão nos ajudar nas atividades de busca e salvamento em caso de tragédias", explica o coordenador da Defesa Civil Silvio Aparecido Bueno.

EM DOBRO

A presidente da Câmara de Agudos, Neusa Vicente (PPS), protocolou ofício na Prefeitura pedindo repasse integral do duodécimo, valor referente ao orçamento do Legislativo e repassado pela administração municipal. Durante o mandato de Nelson Assad Ayub (PP), encerrado em dezembro do ano passado, o repasse mensal era de cerca de R\$ 150 mil.

NA LEI

A atual presidente exigiu o valor integral de aproximadamente R\$ 300 mil. A justificativa de Neusa é de que essa diferença irá garantir o andamento da construção do prédio onde funcionará a sede da Câmara de Agudos. A obra foi iniciada pelo ex-presidente "Temos uma lei. O dinheiro da Câmara não tem nada a ver com o dinheiro da Prefeitura. É lei", argumentou Neusa. Até agora, foram feitas na futura sede do Legislativo de Agudos obras de terraplanagem, drenagem e muro.

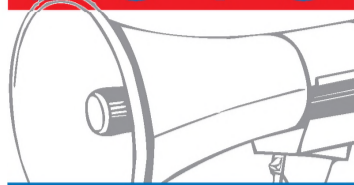
TRABALHO DURO

Neusa tem dado expediente na Câmara desde o início do ano. Para isso, pediu um mês de férias e um de aviso prévio do projeto 'Agudos Criança Cidadã', o qual dirige há vários anos. O projeto atende 80 crianças, de sete a 14 anos, em horário inverso ao das aulas.

APRENDENDO

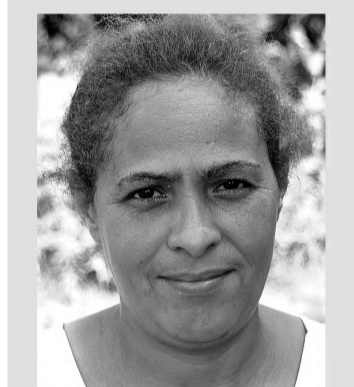
Começar a trabalhar antes de todos os vereadores, segundo Neusa, foi necessário para que pudesse se inteirar do funcionamento administrativo da Casa. Neusa se disse surpresa com tantos detalhes. "É muita coisa, muita responsabilidade. Eu preciso me inteirar de tudo. Tenho trabalhado das 8h às 18h para isso".

FALA POVO



"Graças a Deus passou o susto. Eu não sai de casa porque achei que não tinha perigo, apesar da água ter entrado. A gente está com Deus".

Ana Maria Pereira Paes, moradora do Jardim Primavera



"Não passou o susto não. O rio Lençóis está enchendo de novo e a orientação é para deixar a casa, mas não vou sair".

Eliane da Silva, moradora da Vila Repke



"Fiquei assustada, mas consegui erguer as coisas, principalmente minha máquina de lavar. Mas ainda tenho medo".

Maria de Fátima Moraes, moradora da Vila Contente

FRASE

"Eu nunca tinha visto uma coisa como essa. Foi uma coisa terrível. Você ver a água levando tudo que você lutou tanto para conseguir, o sacrifício de vários anos. A água subiu muito rápido, não deu tempo de acudir nada".

Denair de Oliveira Santos

PARA PENSAR

"O insucesso é apenas uma oportunidade para recomeçar com mais inteligência"

Henry Ford

CASQUINHA



A ponte que liga a Vila Repke à Vila Maria Cristina continua interditada. A enchente da segunda-feira fez muitos estragos. Os moradores reclamaram da fragilidade da ponte. Ao chegar perto dos buracos dá para ver a espessura do asfalto, cerca de 15 centímetros, toras de madeira da antiga ponte, um vão e depois o rio.

O ECO

CNPJ: 03.433.116/0001-02 • IE: 416.043.125.113 - ME

Editora e Jornal Folha Popular Ltda-ME

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro
Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020

Circulação Regional: Agudos, Areiópolis, Barra Bonita, Borebi,
Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras e Piratininga

EDITORA RESPONSÁVEL:
Conceição Giglioli Carpanezi
Mtb: 23.102

FONE/FAX: Telefone: (14) 3269-3311
E-MAIL: oeco@jornaloeeco.com.br
SITE: www.jornaloeeco.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL:
Telefone: (14) 3269-3311
e-mail: comercial@jornaloeeco.com.br

IMPRESSÃO:
JS Produções Gráficas Ltda. Bauru SP
Fone/Fax: (14) 3227-1920.

Registrado no Cartório de Registro das
Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista
no Livro sob nº 004

O ECO é registrado conforme Lei de
Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de
maio de 1940, com registro no DIP.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores
e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

ENCHENTE

Socorro imediato!

Famílias atingidas pela enchente pedem ajuda; jornal O ECO em parceria com rádios e empresas de Lençóis inicia hoje campanha de arrecadação de donativos

VITOR GODINHO

Após terem suas casas atingidas na segunda-feira 17 pela inundação que tomou conta do centro e de bairros de Lençóis Paulista, no dia seguinte alguns moradores voltavam às suas residências onde encontraram uma situação desoladora. Marcas d'água na parede, barro para todos os lados e móveis, comida, roupa, cobertores e eletrodomésticos perdidos. Para amenizar o sofrimento dessas famílias, o jornal O ECO inicia hoje, junto com as rádios Ventura FM, Hot 107, RM 87, a campanha chamada "Deixe seu coração transbordar". O objetivo é arrecadar donativos que serão doados às vítimas da inundação que atingiu Lençóis Paulista. Ontem, muitas famílias ainda estavam abrigadas no ginásio de esportes do Csec e no salão da Capela Santa Rita, Vila Contente.

Uma das famílias atingidas pela enchente é de dona Denair de Oliveira Santos. Ela mora com dois filhos, o genro e dois netos em uma casa alugada na rua Coronel Joaquim Gabriel, que fica a 20 metros do leito do Rio Lençóis. Ela conta que na hora da chuva só conseguiu salvar os filhos e os dois netos. "Eu nunca tinha visto uma coisa como essa. Foi uma coisa terrível. Você ver a água levando tudo que você lutou tanto para conseguir, o sacrifício de vários anos. A água subiu muito rápido, não deu tempo de acudir nada. E nós estamos precisando de ajuda. Essa casa não é nossa. A gente paga aluguel. Se a gente for tirar o dinheiro para comer ou comprar colchão, produto de limpeza, higiene, fralda, essas coisas, a gente vai para o meio da rua", lamenta.

Denair veio para Lençóis há 20 anos de Presidente Prudente e conta que nunca precisou da ajuda de ninguém para criar os filhos. "A gente nunca teve preguiça de trabalhar", enfatiza. Mas agora a situação é diferente. Ela afirma que perdeu tudo e nem fogão tem mais para cozinhar. Os alimentos guardados na despensa estão todos contaminados pela água da enchente. "Olha moço, eu estou há muitos anos aqui em Lençóis Paulista e nunca precisei pedir nada para ninguém. Mas agora, eu sinto muito, mas vou precisar de ajuda. Eu sempre trabalhei, lutei para ter minhas coisas e criar os meus filhos. Nunca pedi nada a ninguém. Meus netinhos vão comer o quê? Meus netinhos vão dormir onde", pede Denair. "Nós estamos precisando mais de colchão, comida, coberta, leite para as crianças, fralda, material de limpeza e higiene, tudo que é essencial e que foi embora com a água" finaliza.

Assim como Denair, muitas outras famílias estão na mesma situação. O aposentado Martinho Santana Dias, que mora com a mulher e dois filhos, diz que já perdeu tudo quatro vezes, desde que se mudou para a Vila Contente. "Eu fico me sentindo derrotado. Todo ano a gente tem que comprar tudo de novo. Eu sou aposentado e o dinheiro não dá para nada", explica.

Uma boa mostra da destruição causada pela enchente estava em frente à casa de Denair. Uma pilha com móveis, sofás e eletrodomésticos aguardava na calçada o caminhão da coleta seletiva para dar um fim nos objetos.

Mesmo diante do alerta da Defesa Civil para que as pessoas não voltassem para casa,



Na manhã de terça-feira, moradores da rua Ignácio Anselmo tentavam salvar a mobília, limpar a casa e recomeçar a vida

Jornal O ECO encabeça campanha "Deixe seu coração transbordar"

Diante do sofrimento de famílias que perderam tudo na enchente ocorrida em Lençóis Paulista, o jornal O ECO lidera uma campanha chamada "Deixe seu coração transbordar". A campanha conta com o apoio das rádios Ventura FM, Hot 107 e RM 87 que divulgam a campanha e pedem donativos.

A ação tem objetivo de ar-

recadar produtos de primeira necessidade que serão doados às vítimas da enchente. A Defesa Civil será responsável pela logística de distribuição.

Segundo a diretora de O ECO, a jornalista Conceição Giglioli Carpanezzi, as pessoas podem doar colchões, roupa de cama, toalhas de banho, roupas (adulto e infantil), produtos de higiene

personal, escova de dente, fralda, papel higiênico, produtos de limpeza, sapatos, tênis, entre outros.

As doações podem ser feitas na sede do jornal O ECO, Corpo de Bombeiros, supermercados Santa Catarina (unidades 9 de julho, avenida Brasil e Núcleo Luiz Zillo) e na diretoria da Assistência Social.

"A ideia é mobilizar a sociedade de Lençóis Paulista para ajudar as vítimas da enchente. O jornal O ECO, cumprindo seu papel de informar a sociedade sobre os fatos mais relevantes da cidade mostrou a situação das famílias e agora o mínimo que podemos fazer é ajudar na arrecadação de donativos", ressalta Conceição.

na terça-feira alguns moradores já estavam limpando suas residências para retornar. "A gente não tem para onde ir, tem que ficar aqui", diz Luciana de Jesus Pereira, moradora da Vila Repke. "Minha casa é um pouco mais alta e a água não entrou. Mesmo assim, a gente tirou todas as coisas e colocamos na garagem de um vizinho que mora mais para cima. Mas, ele precisa usar a garagem. Por isso, vamos ter que voltar os móveis e torcer para não chover mais", afirma. "Minha mãe mora do lado de cima, mas na casa dela já tem um monte de gente, então não tem para onde ir. Eu e meus cinco filhos ficamos aqui mesmo", lembra.

PASSINHO

Represa ainda representa ameaça, afirma Bel Lorenzetti

Gabriel Cochi/O ECO

A prefeita Bel Lorenzetti (PSDB) disse em entrevista ao Jornal O ECO que a Prefeitura monitora três represas que em caso de rompimento podem alagar Lençóis Paulista novamente. Em duas delas a situação está controlada. Outra represa, a maior entre as três, ainda representa perigo.

A represa fica dentro de uma propriedade particular, a Fazenda Fioravante, na região conhecida como Passinho. A represa é formada por uma nascente e tem grande volume de água que deságua no Córrego Faxinal, que por sua vez desemboca no Rio Lençóis.

"A Prefeitura, nesse trabalho de contenção e solução dos problemas nas represas, está tentando assegurar para a população a tranquilidade da volta para as casas, mas isso não está terminado. A gente pede mais um pouco de paciência e que as pessoas não voltem ainda para



Na represa Fioravante, lonas tentam conter água

suas casas. Aguardem para que a gente libere mesmo essa volta. Por enquanto, o trabalho da Prefeitura está surtindo o resultado esperado, mas ainda é uma coisa imprevisível", alerta Bel Lorenzetti.

O diretor de Meio Ambiente, Benedito Martins, explica que a Prefeitura realizou dois canais na lateral da represa para vazão a água. "Essa é a maior das represas e ela está comprometida. O que nós estamos fazendo desde ontem (segunda-feira) é aumentar a vazão lateralmente, ou seja, nós abrimos dois canais, um de cada lado, para evitar que ocorra o desmoronamento da parte frontal da represa", diz.

EM REFORMA

Pontes são danificadas por chuva

Um caminhão carregado com refrigerante caiu em um buraco aberto na ponte localizada na rua Manoel Amâncio, na Vila Maria Cristina. A ponte dá acesso à Vila Repke. Depois do acidente, o local foi interditado, assim como outras passagens localizadas na cidade e na zona rural, por serem danificadas pela chuva. O acidente próximo à Vila Repke ocorreu por volta das 12h30, de quarta-feira 19.

O Corpo de Bombeiros tentou retirar o caminhão, mas foi preciso um trator para rebocar o veículo do local. Segundo informações da Prefeitura, devido ao nível e a força da correnteza, a água do Rio Lençóis retirou a camada de terra que fazia parte da composição da ponte, o que fez com que o asfalto cedesse. Ao menos outras três pontes foram afetadas pela cheia do rio Lençóis e dos córregos

próximos a Lençóis no início dessa semana. A ponte dos bairros Faxinal e Rio Claro, que dá acesso a uma casa de recuperação, e a passagem que liga a empresa Omi do Brasil à rua Orígenes Lessa também estão interditadas. A diretoria de Obras não divulgou a data para a liberação dos acessos, já que um cronograma de prioridades de obras está sendo definido para todo o município.

É fácil! É grátis!

Nome: _____ RG: _____
Cidade: _____ Fone: _____
Texto do classificado: _____

O classificado não deverá ultrapassar o número de linhas deste cupom. Todos os campos são obrigatórios. Será permitido um (1) texto, aos sábados. Não serão publicados, a critério do jornal, classificados com dados insuficientes ou de conteúdos duvidosos. A promoção não é válida através de telefone.

Recorte o cupom e entregue na recepção do Jornal O Eco, na rua Geraldo Pereira de Barros, N.º 948, Centro, Lençóis Paulista, CEP 18680-020

CLASSIECO

Ao lado da comunidade



- Veículos
- Imóveis
- Novos/Usados
- Empregos
- Serviços
- Diversos



QUEM verdadeira

Hum... que cheirinho

Zabet produz massas e biscoitos alimentícios há mais de meio século; empresa está encravada no coração de Lençóis Paulista



Antes de integrar Grupo M. Dias Branco, Zabet pertencia à família espanhola que se instalou em Lençóis Paulista



DA REDAÇÃO

ESPECIAL PARA O ECO

As pessoas que trabalham, moram ou passam pela Avenida Brasil, na região central de Lençóis Paulista, já devem estar acostumadas ao delicioso cheirinho de bolacha no ar. O aroma remete a boas lembranças e a sensação é de viagem no tempo, de casa de avó. A responsável por isso é a fábrica de massas e biscoitos alimentícios Zabet. Instalada na cidade há mais de meio século, em 1960, a empresa foi fundada por uma família espanhola. Na década seguinte, o sucesso do empreendimento possibilitou novos investimentos para a produção de biscoitos recheados, uma das ações que marcou o início do crescimento da empresa. Em 1995, a Zabet fora adquirida pelo Grupo Macri e mais tarde passou a integrar a Adria Alimentos do Brasil que, com a Vitarella, é controlada pelo Grupo M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos.

“Investimentos recentes, realizados no parque industrial da Zabet, possibilitaram o reposicionamento da marca no mercado nacional e o aumento da produção. A marca, que sempre foi sinônimo de qualidade e sabor, é hoje uma das mais importantes do País. A Zabet conquistou consumidores com produtos desenvolvidos com alta tecnologia e elaborados com matérias primas nobres”, diz o gerente de produto Rafael Berardi, via assessoria de imprensa.

A ampla gama de produtos da indústria contempla biscoitos doces e salgados. Há desde os itens tradicionais como o leite, maisena e crackers (água e sal e cream cracker), até os mais recentes, como os recheados e o famoso palito de chocolate. “O seu grande diferencial é conhecer e estar próxima do consumidor paulista, com sua sede localizada no Interior do Estado. Diferenciais que, somados à alta qualidade e aos rigorosos critérios no processo de fabricação, fazem da Zabet uma marca muito tradicional nos lares paulistas”, completa Berardi.

PRESEÇA NACIONAL

Líder na fabricação de massas e biscoitos no Brasil e na América Latina, o Grupo M. Dias Branco gera mais de 11 mil empregos diretos no País. “Isso reflete o seu compromisso com programas sociais, qualidade e meio ambiente, fatores importantes para o desenvolvimento econômico e social do País”, afirma o gerente Berardi. Além da marca Zabet, o grupo engloba: Adria, Isabela, Basilar, Nikito, Richester, Fortaleza, Puro Sabor, Finna, entre outras.

Com sede em Fortaleza, no Estado do Ceará, o Grupo M. Dias Branco atua ainda nos segmentos de moagem de trigo, refino de óleo, gorduras, margarinas e cremes vegetais, estando presente em todo o território nacional. As empresas do Grupo somam 22 centros de distribuição e 11 unidades industriais, cujas ações de produção, comercialização e distribuição logística são coordenadas de forma centralizada e integrada. As unidades industriais localizam-se no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo a maioria situada na região Nordeste.

“O Grupo M. Dias Branco possui um moderno parque industrial com equipamentos de última geração, segundo os mais rigorosos padrões de qualidade. Suas marcas são sinônimos de tradição e qualidade, estabelecendo um vínculo de confiança e respeito com o consumidor”, completa o gerente de produto da Zabet, Rafael Berardi.

Responsabilidade social sempre

Para compensar o impacto que a empresa e os funcionários produzem ao meio ambiente, a Zabet mantém o Projeto Jardas. A proposta é motivar a economia de recursos ambientais e financeiros e os frutos colhidos são constantes.

Em apenas seis meses, a iniciativa mobilizou colaboradores e resultou no plantio de quase três mil árvores e economia de mais de três milhões de litros de água, 17 mil quilos de gás carbônico e mais de 80 mil kWh de energia.

Em apenas seis meses, Projeto Jardas promoveu plantio de quase três mil árvores



Foto: Aline Furlanetto

Prêmio

Em meados do ano passado, a Zabet venceu o Prêmio Gestão de Modelo 2009, promovido pelo Grupo M. Dias Branco. Concorrida por todas as unidades fabris do grupo, a disputa teve por objetivo buscar melhores resultados, avaliando a produtividade e a inovação, com responsabilidade socioambiental.

Na fábrica em Lençóis Paulista, o diferencial foi a equipe. Houve uma mobilização muito forte, com objetivos bem definidos e foco em ações de responsabilidade social e inovação. “Nossos colaboradores que fizeram toda a diferença no momento onde precisamos utilizar a criatividade e a organização para tornar o



que foi planejado em realidade”, afirma Luiz Leoncini Soares, que atuou como Gestor Facilitador do Projeto.

Diretores do Grupo na entrega do troféu para os gestores da unidade Roberto Bertoli e Luiz Roberto Leoncini Soares

Equipe que participou do projeto.



EXPEDIENTE:

PROJETO: Moisés Rocha. **APOIO:** Agência Propagare. **PROJETO GRÁFICO E TEXTOS:** Aline Furlanetto. **EDIÇÃO E COORDENAÇÃO:** Conceição Giglioli Carpanezi. **COLABORAÇÃO:** Cristiano Paccola, Logan Humberto Caversan, Manoel dos Santos Silva (Manezinho), Saulo Adriano e Vinicius Humberto de Castro.

PATROCÍNIO:



amente SOMOS.

o bom!

Fotos: Divulgação



Líder na fabricação de massas e biscoitos no Brasil e na América Latina, o Grupo M. Dias Branco gera mais de 11 mil empregos diretos no País

Uma história de carinho com Lençóis

Orgulhosa de integrar o parque industrial de Lençóis Paulista, no aniversário de 50 anos de fundação da Zabet, comemorado em fevereiro do ano passado, a indústria resolveu presentear o município: preparou uma campanha publicitária exclusiva. Peças com a frase "Orgulho de ser lençoense" foram veiculadas em mídias impressas e em rádios locais, além de serem espalhadas em outdoors instalados em pontos estratégicos da cidade.

A campanha foi um gesto de retribuição pelo carinho com que a população do município acolheu a empresa nessas cinco décadas de crescimento. "Um dos principais valores do relacionamento entre a Zabet e a população foi o bem estar mútuo. Ter dentro de sua fábrica as pessoas que fazem parte dessa cidade é um dos fatores que fazem da marca uma grande conhecedora do consumidor da região", diz o gerente de produto Rafael Berardi, via assessoria de imprensa.



Vista aérea da fábrica em Lençóis Paulista: desde 1960 produzindo biscoitos



A produção inclui desde biscoitos tradicionais, como leite, maizena e crackers até recheados

Perfil técnico

Nome da empresa: Zabet

Fundadores: Família Llobet Villas

Proprietários atuais: Grupo M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos

Ano de fundação: 1960

Serviços e produtos: massas e biscoitos alimentícios

Número de funcionários: 538

Endereço em Lençóis Paulista: Avenida Brasil, 657, Centro, Lençóis Paulista

Telefone: (14) 3269-4000

Site: www.zabet.com.br



A Zabet fica na Avenida Brasil, 657, no centro da cidade



APOIO:



DIRETORIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA



FORÇA TÁTICA

Demorou, mas chegou!

Cristiano Paccola/O ECO

Nova patrulha da Polícia Militar iniciou atividades na terça-feira em Lençóis Paulista; reivindicação vem de 2008

CAROL FERREIRA

Depois de mais de dois anos de espera e incerteza, a Força Tática finalmente começou a trabalhar em Lençóis Paulista na última terça-feira, dia 18. Publicada no Diário Oficial no ano passado, a instalação da unidade é uma reivindicação dos vereadores Manoel dos Santos Silva (PSDB), o Manezinho, e Claudemir Rocha Mío, o Tupã (PR), com intermédio do deputado estadual Pedro Tobias (PSDB).

Segundo o capitão Alan Terra, comandante da 5ª Companhia da Polícia Militar, em 2008 houve um aumento significativo dos crimes em Lençóis Paulista o que motivou o pedido da Força Tática para a cidade, mas foi preciso fazer um estudo para comprovar a necessidade. "Existe na PM um regulamento do que pode haver em cada cidade - Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária, Força Tática, Ronda Escolar -, existe um padrão, um critério definido por um estudo da assessoria do Comando Geral da PM", diz o capitão. "Na semana passa-

da o parecer final chegou. Nós aguardávamos tão somente a autorização para começarmos a desempenhar essas atividades", completa.

Apesar de no passado a cidade ter recebido o serviço chamado Patrulhamento Tático Móvel, o comandante explica que a Força Tática tem diretrizes diferentes: "A diferença do antigo Tático Móvel para a Força Tática é a substituição do medo pelo respeito". Além disso, o capitão salienta que esta é uma equipe de reserva, que pode ser empregada em ações de distúrbio civis, também chamadas de ações de choque, como os casos de reintegração de posse. "Esses policiais trabalham em Lençóis Paulista e atendem cidades da região em situações específicas, para apoiar a ação dos policiais da rádio patrulha. A Força Tática existe para dar força ao policial que atende as ocorrências", destaca.

Segundo o comandante da PM, o efetivo que trabalhará nesta equipe já estava alocado no município e passaram - ou passarão - por treinamentos específicos para atuar



Policiais do grupo de Força Tática em ação nas ruas de Lençóis; equipe também pode atuar em ações de choque

neste segmento.

Para o vereador Manezinho, a instalação da Força Tática foi uma grande conquista: "Eu agradeço o empenho do Secretário de Segurança Pública, do deputado Pedro Tobias e do coronel Meira, que atenderam

nosso pedido, não só nosso, mas também de toda a população". Ele lembra que a reivindicação na época foi motivada pela grande onda de roubos e assaltos vivida na cidade.

De acordo com ele, o deputado Pedro Tobias (PSDB)

intermediou o encontro dos vereadores lençoenses com o então Secretário de Segurança Pública, Antonio Ferreira Pinto. Após a audiência em que foram solicitados a Força Tática, Patrulha Agrícola e aumento no efetivo e nas câmeras pa-

ra monitoramento da cidade, o secretário solicitou ao então comandante do 4º BPMI (Batalhão da Polícia Militar do Interior), tenente-coronel Benedito Roberto Meira, um estudo para viabilização da Força Tática no município.

INFÂNCIA

Homens são presos em Pederneiras e Macatuba acusados de abusar sexualmente de crianças

O auxiliar geral J.E., 48 anos, está sendo acusado de abusar sexualmente de dois meninos, de oito e 10 anos, em Macatuba. O homem é casado com a avó das crianças há 15 anos. Os dois menores são primos e frequentavam a casa constantemente. A mãe de um deles descobriu o abuso, que

estaria acontecendo há cerca de oito meses, mas o acusado negou. Na segunda-feira 17, a avó das crianças procurou a polícia dizendo ter conseguido a confissão de seu companheiro. O delegado de plantão em Macatuba, Eduardo Herrera dos Santos, pediu a prisão temporária do auxiliar geral por 30 dias.

Em Pederneiras, um caso parecido foi registrado no final de semana. Duas irmãs, de quatro e sete anos, foram assediadas por um primo da mãe que esteve durante o final de semana na casa da família. Segundo apurou O ECO, a mãe percebeu a mudança no comportamento das meninas e a mais

velha acabou contando sobre a agressão. O acusado foi preso em flagrante e encaminhado à Cadeia Pública de Barra Bonita. Entre os pertences do acusado, assim como em sua residência, localizada no distrito de Santelmo, foram encontrados filmes e revistas pornográficas, mas ele nega o abuso.

Divulgação



VÍTIMA FATAL Uma colisão ocorrida na madrugada de segunda-feira na rodovia Marechal Rondon deixou uma vítima fatal e seis feridos gravemente. Segundo informações da Polícia Rodoviária, no quilômetro 324, em Agudos, um treminhão e um ônibus, que fazia a linha São Paulo a Araçatuba, se chocaram. O treminhão seguia sentido Avaí e tombou na pista. O motorista do ônibus, Laércio Calato, não teve tempo de parar e acabou batendo. Com o impacto, ele morreu na hora, outros seis passageiros sofreram ferimentos graves e 13 leves. Todos foram encaminhados a hospitais de Bauru e Agudos.

Cristiano Paccola/O ECO



ATROPELAMENTO Um homem de aproximadamente 60 anos morreu atropelado no quilômetro 300 da rodovia Marechal Rondon, em Lençóis Paulista, por volta de 22h, na segunda-feira. De acordo com informações da Polícia Rodoviária, ele caminhava, sentido capital, pela faixa da pista, quando um ônibus o atingiu. O homem morreu no local, mas como estava sem documentos, não foi possível identificá-lo.

TRÁFICO

PM apreende drogas em Agudos

A Polícia Militar apreendeu, depois de uma denúncia anônima, 6,4 gramas de maconha, um porta óculos com 7 invólucros de cocaína, que pesou 5,2 gramas, 79 gramas de cocaína ainda sem embalar, uma balança de precisão digital, um rolo de papel alumínio e 122 sacos plásticos vazios, que seriam provavelmente utilizados para armazenar a droga.

Também foram localizados três celulares e R\$ 72 em espécie, na residência de M.R., em Agudos.

A droga foi encontrada nos armários do quarto e da cozinha.

O rapaz estava acompanhado de M. (somente a primeira inicial foi divulgada pela polícia) e ambos foram encaminhados para o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Bauru.

Outro homem, FAS está sendo averiguado, durante as investigações, por suspeita de envolvimento com a ocorrência.

AFOGAMENTO

Garoto de Agudos morre após dois dias internado

O menino Matheus Rodrigues de Souza, de sete anos, que havia se afogado na última sexta-feira 14, em Agudos, morreu na madrugada de domingo 16. Desde o acidente ele estava internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Pediátrica do Hospital Estadual de Bauru.

Georgeton Alves Cae-

tano, 10 anos, também se afogou no mesmo local. Na ocasião, os dois nadavam numa área alagada no meio de um canal, no Parque Pampulha, e foram encontrados por um morador que passava pelo local. Georgeton também chegou ser socorrido, mas não resistiu e morreu no mesmo dia.

PROCURA-SE



Cachorra Bacê atende por Lessie; necessita de cuidados por ser velha. Se perdeu na enchente da Vila Contente.

INFORMAÇÕES, LIGUE:
9132-7881 | 3263-3388

O ECO

CONTRATA Representante Comercial e Telemarketing

Interessados deverão enviar currículo para sigla R. Valentim na Rua Geraldo P. de Barros, 948, Centro, Lençóis Paulista

Giga Express
cartuchos e toners




Aceitamos os cartões
VISA MasterCard

3263-2318
Rua XV de Novembro, 194
Centro - Lençóis Paulista



Muita badalação neste final de semana na Água Doce Cachaçaria, Pizzaria Pramio e Toca do Pastel.



ENGENHARIA
Eder José Furlan
Eng. Civil - CREA 060521-085-1

Fone/Fax:
(14) 3263-4744
(14) 3263-4106

Celular:
(14) 9772-7350

R. Pedro Natálio Lorenzetti, 838
sala 1 - Centro - Lençóis Paulista

Drauzio
CENTRO DE RECUPERAÇÃO AUTOMOTIVO



Personalização, Polimento e Pinturas em Geral

Rua Piedade, 388 • Centro
Lençóis Paulista

(14) 3263 5511
9148 5243



Nena Buffet e Decorações



Fones:
(14) 3252-2382
(14) 9772-1664

Rua XV de Novembro, 194 - Pederneras



Faça sua Festa!!!



Locação de Salão, Som, Iluminação, Dj, Telão e uma Loja completa de acessórios para Festas e Eventos

Fones: 3264-2757 | 9711-1826



GRÁFICA Centergraf

SUA MELHOR IMPRESSÃO ESTÁ AQUI!



Cartazes
Folders
Folhetos
Talonários
Cartões de Visitas

Lençóis Paulista
(14) 3263-0170
centergraf@lpnet.com.br



FÁCIL
DE SER ENCONTRADO
UM GUIA PRÁTICO E MODERNO
TELEFONES E ENDEREÇOS SEMPRE À MÃO



ROLAMAR
AUTO PEÇAS

13 ANOS DE ESTRADAS

PRESTAMOS SERVIÇOS DE MANGUEIRA Prensada

em Lençóis Paulista:
Av. Pe. Salústio R. Machado, 1603
F: (14) 3269-3500
Fax: 3263-3000

em Macatuba:
R. Antônio Alves Nunes, 16-81
F: (14) 3298-2210

atendimento 24H

Guia O ECO

Abraçãncia de 6 cidades: Agudos, Areiópolis, Borebi, Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneras

anuncie • 14 • 3269 3311



Isabella Ceschini Designer

- Móveis
- Enxovais
- Acessórios
- Decorações Personalizadas

Rua Cel. Virgílio Rocha, 126 - Centro - Lençóis Paulista
Fone: (14) 3264-4482 - E-mail: isabellaceschini@gmail.com

IMPRESSOS COMERCIAIS E PROMOCIONAIS
IMPRESSÕES DIGITAIS
ARTE FINAL



3264 3088
15 de Novembro, 53

Baú Presentes

Fotos e vídeo para casamentos, aniversários, batizados, etc.
Fotos 3x4 para documentos.

Faça um orçamento!

Av. 25 de Janeiro, 632 - Centro - Lençóis Paulista - F.: 3264-1894 / 9696-2773



Celulose de Eucalipto
produzida com respeito ao homem e ao meio ambiente



LWARCEL
CELULOSE

www.lwart.com.br

tangramdesign